

162 Decisão foi tomada em encontro com Tancredo

BRASÍLIA — A mais importante conclusão das sucessivas reuniões de ontem em Brasília foi a de que o Senador Marco Maciel (PFL-PE) é agora, de fato, um nome fora de cogitações para exercer a Presidência do Senado, devendo mesmo ir para o ministério.

Maciel comunicou sua recusa ao Presidente eleito, Tancredo Neves, e ao Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, em reuniões separadas na manhã de ontem. Mais tarde, ao embarcar para Recife, o Senador confirmou que, para ele, a tarefa prioritária é institucionalizar o PFL com um duplo objetivo: assegurar maioria parlamentar ao futuro Go-

verno e dar ao novo partido possibilidade de disputar com sucesso o pleito de 1986.

Ulysses foi mais longe e disse não crer que a decisão de Maciel coloque em risco a vitória da Aliança no Congresso Nacional.

Um dirigente do PFL reconheceu que a barganha interessa ao partido pois qualquer Ministério é mais importante em termos de organização partidária — principalmente a níveis estadual e municipal — do que a Presidência do Senado.

A mesma impressão deu o Deputado José Lourenço, Líder do PFL na Câmara, que, pela manhã, dissera que o partido não pretendia abrir

mão do mais alto cargo do Senado em troca de mais um Ministério, acrescentando porém:

— Em política, tudo pode mudar de uma hora para outra.

Se a questão de Mesa do Senado só foi definida após sucessivas reuniões, na Câmara “está tudo tranquilo”, segundo José Lourenço, para quem permanece de pé o acordo destinado a garantir a vitória do candidato do PMDB à Presidência da Câmara.

Isto, Ulysses Guimarães também ouviu do Vice-Presidente Aureliano Chaves com quem se reuniu no final da manhã no Palácio do Jaburu.